

JANEIRO

Em Janeiro, inicialmente, buscou-se alinhar com o professor a proposta da disciplina e a divisão do conteúdo. Lemos o Programa de Unidade Didática da disciplina para montarmos um plano de estudos prévio para a resolução de exercícios. Como a disciplina inicia com configuração de ambiente no computador dos alunos, foi me pedido que eu ficasse a disposição para ajudar os alunos que não obtiverem sucesso na instalação. Depois, fui solicitado que também acompanhasse os alunos nos conceitos de scripts, execução e interpretação dos comandos que serão vistos nas aulas iniciais. Em suma, todo este momento de ambientação foi instituído para que, no momento da aula, haja a criação de um vínculo entre o monitor e a turma.

FEVEREIRO

Em Fevereiro, com o início do semestre iniciando somente lá pelo dia 20 por conta do resultado do ENEM, conseguimos selecionar os horários de atendimento com base na disponibilidade do laboratório de informática (sendo este o mesmo laboratório que os alunos tem aula, na intenção de se criar também um vínculo do espaço com os frequentadores em diferentes configurações além da sala de aula — horário da disciplina). Houve, também, a minha apresentação formal (um boas-vindas) na disciplina e a explicação da metodologia da monitoria.

MARÇO

No mês de março, continuamos com os horários de atendimento aos discentes e a preparação com revisão e mini-teste para a primeira prova da etapa que estava marcada para acontecer 26 de março. No entanto, só conseguimos realizar o mini-teste. O papel do mini-teste antes da prova é o de ambientar os alunos a responderem uma prova direta no computador. Em seguida, o calendário foi suspenso devido à pandemia do Covid-19 e isso impediu que déssemos continuidade às atividades da monitoria. Imediatamente, o professor orientador sugeriu ao alunos que os mesmo fizessem um curso on-line no Coursera que cobria boa parte dos conteúdos visto em sala até uma eventual volta.

ABRIL

Em Abril, ainda com a suspensão do calendário, foi realizado um estudo a pedido do professor da disciplina para levantar questões para trabalharmos aspectos vistos em modo de revisão. Através do Google Sala de Aula, o professor fez uma enquete do acompanhamento do curso de programação on-line no Coursera e o resultado não foi muito animador. Boa parte dos alunos não possuem acesso a Internet ou computador para realizar as atividades de forma plena e isso impactou ações futuras de acompanhamento por meio de ferramentas (remotas) de TIC. Sendo assim, a questão do banco de questões foi continuada.

MAIO

No que se refere ao mês de Maio, mais questões do banco de questões estão sendo levantadas para eventual aplicação em listas. Também estamos vendo a possibilidade de usar o URI para a disciplina para a correção de questões de forma online. **Adicionalmente, alguns testes foram feitos para viabilizar usar a ferramenta pensando no nível dos alunos/cobertura da disciplina vs. banco de questões do URI.**

JUNHO

Em Junho, foi pensado no uso de ferramentas aliadas ao Google Sala de Aula. Estudamos o Google Forms, maneiras de automatização de atividades e recursos do Google Colab (Google Notebook). Tudo isso pensando na retomada do ensino e na volta da disciplina de forma remota. Assim, a elaboração de um material de suporte foi delineada para posterior divulgação e treinamento durante a disciplina.